

15 Julio 1515

113

Entre otros de los tres mill mrs de tributo q' dio donia mayor deo que  
en pago de los mis q' sin mandado de via - al s'n de Sevilla

Donia maior de esquivel mujer de Juan Angel de Rumeta  
por si y como tutora de sus hijos de clava de uerse al s'mar  
ques 1 U. mrs de tributo q' son unas casas en la iglesia  
maior en la carretera

Al: de uilla franca como posesion en  
del s'marques



PERGAMINOS, 59  
Hospital de la y luno Uajar, l. 44



4

epan quantos esta carta vieren x  
 como yo doña mayor desqui del muez  
 de san sanhes de gimeta veinte e quatro  
 de sevilla difunto que gha ay a vezina que so.  
 esta abdad de sevilla en la villa con de sant esteuan  
 por mi y en nombre y enboz de nuño desqui uel meno  
 ni bilo debe das que agora es de diez años et si lo legitimo  
 heredero del dho veinte e quatro san sanhes de gimeta  
 mi marido suya tutora et curadora so desupre sona et bienes confir mada  
 et proueyda por ofiyo de juez competente et por vertud dela dha tutela et  
 cura su tbenoz dela qual es este que se sigue S

En la muy noble et muy leal abdad de sevilla sabado diez et ocho dias.  
 del mes de junio año de las amiento de nro saluador ihu xpo de mill.  
 et quinientos et diez et nueve años en este dho dia a ora de misa poco mas  
 o menos estan do en las casas que fueron de la morada de juan anibes de  
 gimeta veinte e quatro desta dha abdad de sevilla difunto que dios ay a  
 que son en esta dha abdad en la villa de sant esteuan antel honrado bardi  
 llez garca alonso garavito alcazofario en esta dha abdad por sus  
 alzas et en presencia de mi juan minnez saruano publico desta dha abdad  
 de sevilla et de los testigos de yuso escriptos pares yo doña mayor desqui del  
 muez del dho san sanhes de gimeta et dix o al dho alcazofario que por quanto  
 durante el matrimonio entre ella et el dho san sanhes de gimeta en marido  
 o vieron et proquearon por sus hijos legitimos a myn fernandez de gimeta  
 ta de edad que agora es de doze años poco mas o menos et a nuño desqui  
 uel de edad que agora es de quatro años poco mas o menos et a doña isabel  
 de gimeta et a doña ana desqui uel que son monjas en el monestio de nra señor  
 la madre de dios desta dha abdad et quel dho san sanhes de gimeta su ma  
 rido en su testamento que fizo et otorgo en su postrimera voluntad la dexo  
 et señalo et quiso que sea fue se tutora et curadora et administradora  
 de las ysonas et bienes de los dhos myn fernandez et nuño desqui uel sus hijos  
 y ella de derecho lo es por ende dix o que a mayor abondamiento pe dia e pido  
 al dho alcazofario que conforme a lo mandado por el dho juan sanhes de gimeta  
 ta su marido et asi mi smo conforme a que ella es de tutora et cura  
 dora et administradora de las ysonas et bienes de los dhos sus hijos la don

híeme en el dho cargo de posesión para los tener en su posesión  
a ellos y a sus bienes y los legó y a d m y a z segun que de d ere ho  
ental uso se requiere aquella esta y sta de fazer el juramento e  
dar la fianca segun se requiere lo qual todo dixo que implorava e  
imploro el ofi go del dho senor all d pedia e pidio conplimiento  
de d ere ho y llue go el dho all d vista la usavula del testamento del  
dho Juan or n i e s de g u m e t a que habla o r a : Q lo suso d ho y el p e d i m y  
del fe ho por la d h a d o n a m a y o r desqu y del f e s a b i o d e l l a juramento  
por dios y por s n t a m a r i a y por los s n t o s y u a n g e l i o s y por la s e n a l de  
la cruz en que puso su mano d e r e h a corporal mente en las m a n o s del  
dho all d so vertu s del qual prometio de d f a z b i e n y f i e l y d e r e h a m e n t e  
del cargo de la d h a tutela y d u r a y a d m y i s t a g o n de las y o n a s e b i e n e s  
de los d h o s m e n o r e s sus hijos y de sus bienes y que d o n e r e y o n p i e r e y n o  
y n t e r e s q u e se lo llegara y su d a n o q u e se lo d e r a i a e q u e n o l o f o r a r a  
y n d e f e n s o s a e l l o s y a s u s b i e n e s y que fara y n d e n t a r i o de n t t o d e l d h o y  
del d e r e h o de todos los bienes y o r e s y m u e b l e s y s o m o v i e n t e s a l o s d h o s  
m e n o r e s sus hijos y t e n e s g e n e r e s d o m o h i j o s y h e r e d e r o s del d h o o n  
p a d r e y e n e t t a q u a l q u i e r m a n a y l o q u e p o r e l l o s e n o n o n b r e y  
e n t f a r e y t o m a r e y f e s a b i e n y c o b r a r e y p o r s u y s i o v e n a r e e q u e  
d a r a d e l l o s y de los frutos y r e n t a s y m u l t i p l i c a c i o n d e l l o s a l o s d h o s m e  
n o r e s sus hijos y a q u i e n p o r d e l l o s e n s u n o n b r e c o n s e l o d e v i e r e d e a  
b u e n a y u e n t a y c o n p a g o y p o r y n d e n t a r i o g e r t a l e a l y d a d e r a e q u e  
n o f a r a y d i r a y d a z o n a r a e n y u y s i o y f u e r a d e l c o s a a l t u n a p o r q u e  
m a l y d a n o y p e r d i d a y m e n o r a b o a l o s d h o s m e n o r e s y a s u s b i e n e s  
y e n g a y p u e d a v e n i r y que fara y d i r a y d a z o n a r a e n y u y s i o y  
f u e r a d e l t o d a s l a s c o s a s y a d a y n a d e l l a s q u e b u e n a s e p r o d e a d e a  
o r a n a l o s d h o s m e n o r e s sus hijos y a s u s b i e n e s e q u e b u e n a t u t o r a  
y d u r a d o r a de m e n o r e s y n e d e s t d e u e f a z e r e q u e o r a d a z o n d i e r e  
c o s o f a r a y s a b z a l d h o a l l d e a e t t o y n e z d e v i d o y a q u e p r o d e a d e a  
r a d o r a l o s d h o s m e n o r e s y a s u s b i e n e s e q u e s i a s y n o l o f i s i e r e  
y n p a g a r e y c o n p l i e r e e p o r s u c u l p a o m e n g u a y n e g l i g e n c i a  
e p o r s u m a l d e z i z y d a z o n a z o a l e g a r a l t u n d a n o y o e n t a n o  
p e r d i d a m e n o r a b o a l o s d h o s m e n o r e s sus hijos y a s u s b i e n e s

Vi mere / y n d i f e n s o s l o s d e x a r e q u e e l l a l o p a g a r a n t p e u h a r a t o d o a l o s  
 d h o s m e n o r e s n t a q u i e n p o z e l l o s n t e n s u n o m b r e c o n d e r e h o l o d e v i e r e  
 d e a d e z p o z s y n t p o z s u s b i e n e s m u e b l e s e f a y z e s a v i d o s e p o z a d o .  
 q u e p a r a e l l o d i x o q u e o b l i g a u a n t o b l i g o n t d i x o q u e f e n u a d a  
 n t f e n u a o l a s l e y s q u e f i z i e r o n l o s e n p e r a d o r e s n t t e n y a n o e v a l i a  
 n o q u e s o n e n f a u o z n t a y u d a d e l a s m u e r e s q u e i l l e n o v a l a n t  
 e n e s t a f a z o n e n j u r i s d i o n f u e r a d e l p o r q u a n t o p o z e l d h o n t l l o  
 f u e a p p e b i d a d e l l a s e n e s s e q u a l n t l i n e g o e l d h o a l l o v i s t o l o q u e d h o  
 e s d i x o a l a d h a d o n a m a y o z d e s q u e l d e f i a n g e n e l v a r g o  
 d e s t a d h a t u t e l a n t s u r a n t f a r a l o q u e s e a d e n t l u e g o l a d h a d o n a m a y o z  
 d e l q u i e l d i x o q u e s a u a n t d i o c o n s i g o p o r s u f i a d o z e n e l v a r g o d e s t a d h a t u  
 t e l a n t s u r a a l u a z p e r e s d e z i n o d e s t a d h a a b d a s e n l a d h a c o l l i o n d e s a n t .  
 e s t e b a n q u e e n d e e s t a v a p r e s e n t e e l q u a l d h o a l n a z p e r e s e s t a n d o p r e s e n t e  
 d i x o q u e f i a v a n t f i o a l a d h a d o n a m a y o z e n e l v a r g o d e s t a d h a t u t e l a n t  
 c u r a n t a d m i n i s t r a c i o n d e l o s d h o s m e n o r e s s u s h i j o s n t d e s u o s b i e n e s  
 e n t a l m a n a q u e l a d h a d o n a m a y o z v a r a b i e n n t f i e l n t d i b a m e n t e .  
 d e l v a r g o d e l a d h a t u t e l a n t c u r a n t a d m i n i s t r a c i o n d e l a s p s o n a s f b i e n s  
 d e l o s d h o s s u s f i j o s n t q u e h a r a n t i m p l i r a n t p a g a r a t o d o l o q u e s y o .  
 b l i g o n t d e s u s o s e c o n t i e n e n t q u e s i l a d h a d o n a m a y o z a s y n o l o p a g a r e  
 n f i z i e r e n c o m p l i e r e q u e l a n i o s u f i a d o z n t c o n e l l a s e m a n c o m u n .  
 n t a b o z d e o n o n t a d a v n o d e l l o s p o r e l t o d o f e n u a a d o e l a b t e n t i a d e d u o  
 b j t e x d e b e n d i n t e l b e n e f i c i o d e l a d i v i s i o n l o p a g a r a n t p e u h a r a t o d o  
 a l o s d h o s m e n o r e s n t a q u i e n p o z e l l o s n t e n s u n o m b r e c o n d e r e h o l o d e v i e r e  
 d e a d e z p o r s i e p o z s u o s b i e n e s q u e p a r a e l l o d i x o q u e o b l i g a d a n t o b l i g o  
 n t l u e g o e l d h o a l l o d i x o q u e c o n f i r m a u a n t c o n f i r m o n t e n v a r g a d a f e  
 e n v a r g o a l a d h a d o n a m a y o z d e s q u e l d e l v a r g o d e l a d h a t u t e l a  
 n t s u r a n t a d m i n i s t r a c i o n d e l o s d h o s m e n o r e s s u s h i j o s n t d e s u o s  
 b i e n e s n t l e d a v a n t d i o p o z d e o n p l i d o p a r a q u e l o s p r e s a t e n e z n t  
 t e n c a e n s u p o z d e n t a d m i n i s t r a c i o n a e l l o s n t a s u o s b i e n e s q u a q u e  
 p u e d a p e d i r n t d e m a n d a r n t t e s a b i z n t a d i r n t c o b r a z e n j u r i o n t  
 f u e r a d e t o d a s n t q n a l e s q u e r p s o n a s p s o n a s d e q n a l q u e z  
 e s t a n d o n t s o n d i a o n q s e a n n t c o n d e r e h o d e v i e r e n t d i o n e b i e n e s t o d o s .  
 l o s m i e s n t d o b l a s e p a n t i c o n t v i n o n t a z e y t e n t g a l l i n a s n t b i e n e s .  
 m u e b l e s n t s o m o d i e n t e s n t o t a s n t a s q u a l e s q u e z q f a s t a o y d i a

De la fecha de esta carta de aqui adelante ptenes en o ptenes fueren a  
los dhos menores sus hijos e si son de fueren de vios como los here deros  
el dho supadre o en otra qualquier manã e por qual quier fazon  
que sea de que lo pueda todo dar a cosa dello fies a biz e fies ab  
ensy de dar e otorgaz ende dello de por qual quier pte dello carta  
o carta alualoes de pago de fin qunto las que cumplieren  
menestz fueren. e para que pueda a fenzaz de a fiende to dos  
quales quier bienes de lasas e vias de trras de otras cosas quales  
quier de los dhos menores a la persona o personas e por el tpo e tpos año  
o años prego e preaos e mis de otras cosas que mas por ellos  
pudiere a dez de aluaz e de fazer de otorgaz aza ello la carta o  
cartas e lenda e lenda de pago de fin qunto que con venia  
de obligaz de obligue los bienes de los dhos menores a la brieda de sa  
neamiento de las tales lenda e lenda para entaz de toma  
de la tenencia de posesion de quales quier bienes ptenes a los dhos  
menores en qualquier manã e para pte de las quales quier  
escrituras de conqabtos a los dhos menores ptenes a los para  
que pueda fazer pte de division de quales quier bienes ptenes ge  
tes a los dhos menores de quales quier persona o personas que a dez  
fazer de fies a biz de fies a biaz e fies a biaz que a los dhos menores  
cumplieren por la dho pte de fazer de otorgaz aza ello la  
escritura de pte de pago de fin qunto que con venia  
de las penas de firmes que menestz sean de para que pueda  
sacar de sa que quales quier conqabtos de obligaciones de otras  
escrituras a los dhos menores ptenes a los en qualquier manã  
de las que nes gario fueren mandar las iban q llaz de dar por  
de pa que si sobre la dho de lo que dhos es de suso de ontenido de de aza  
cosa dello de otras quales quier cosas a los dhos menores to a tes  
de onazientes en qualquier manã de mandando e fenzaz de  
o viere de entaz en on tueda de quize e el dho al dho que aza  
de otorgaua de dio de otorgaz porz de on plida mente e generalmete  
de onta todos los o mes de mugeres de qualquier estado de on dia on  
que sean q de las de ven de de viere a los dhos menores de a los  
de las leos han de de viere a dar de pagar de on ta quien los dhos

menores han o entienda de demandas o demandas en qual quier manã  
o por qual quier razon que sea o ellos o qual quier dellos o otras personas quales  
quier han o entienda aver con ellos o con los menores en qual quier manã  
o por qual quier razon que sea o sobre razon de lo que dho es el dho all d  
le dio o otorgo todo por dho cumplida mente ya ante la Reyna doña Juana e  
para ante Rey don Carlos su fijo nros señores. o para ante los señores  
delo muy alto consejo all dhes o jueces de la chancaria o ante notarios y  
dente o excores e las sus Reales Audiencias o Chancillerias o ya ante  
qual quier dellos o ya ante el señor Arzobispo de la santa y obediencia desta  
dha gda o para ante su provisor o oficiales e vicarios o jueces e par  
ante qual quier dellos o para ante el señor asistente desta dha gda  
e feylla o para ante los sus lugares tenientes o para ante qual quier ellos  
o para ante todos los o todos all dhes o jueces o justicias quales quier  
eclesiasticos o seculares o de qual quier fuerd o jure digon que sean o  
quier o ante quien esta carta de tutela o curatela o para pe dir e  
o mandaz o respondz o negaz o confesaz o defendz o pe dir o re  
queriz o querellaz o afrontaz o protestaz testimonio o testimonios e  
pe dir o tomaz o buena razon o excores o difinicion o los dho me  
nores o en su nonbre poner o dezir o alegaz o para dar o presentaz o  
prouancas o testigos o testigos o prouancas o tanha o contra dezir los  
que contra los dho menores fuerd dados o presentados o sy en dho como  
en personas o para dar o hesabiz jura o juras o dar o fazer juramento  
o juramentos o de calupnia como de forro o todo o qto juramento  
qual quier que ora que al pto o a los pto condengan o se fazer o jura  
en anyma de los dho menores si aq es sacre por que o para que pueda con su  
y o o y sentençia o sentençias o consentiz o a pelar o ophiaz o della  
o ellas o pe dir o tomaz o seguir el apelacion o ophiaz o padill  
o do o conderecho de viere o para que pueda por los dho menores o en su no  
bre fazer o de dar o razonaz o sy en juro como fuera del todas las otras  
cosas o una o una de ellas que buenas o provechosas sean a los dho me  
nores o aquellos farien o fazer podrian o sy en do o hechas o cumplida predetes  
o sy en do o para que pueda fazer o substituy en su lugar o en non bre

Los dhos menores un procurador o procuradores abtoz o abtores uno o  
dos o mas quantos quisiere esto leuoraz cada que quisiere tornaz  
tomaz esta dha tutela et iura ensy et para que pueda la dha donia mayor  
et los dhos sus fofitutos pedir et pidan beneficio de restitucion yn ynter  
en todas aquellas cosas et cosas en que los dhos menores an o du o con  
o fueren lesos o engañados o dañados ensu dzeibido pa que por veu  
del dho beneficio de restitucion sean tornados et restituidos en el ystado  
esta do en que stavan antes et altpo de la tal lesion et dañacion et quada  
comphido et bastante podz de leguere para todo lo que dho es et para adada  
et pte de lo et total et tan comphido et bastante el dho alio dho que le da  
otorgada et dio et otorgo ala dha donia mayor desqu del con todas sus yn  
dependencias et emergencias et conexiones a todo lo qual q  
dho es el dho alio dho que ynterpona et ynterpuso su obturida et de acto  
y dha et mando que valga et sea firme estable et vale dero en todo  
por todo et la dha donia mayor desqu del estandoy presente a todo lo q dho es  
dho que le es abia et le es abio ensy el dargo de esta dha tutela et iura et  
yn ynterpona et se obligaua et obligo segun de suso esta obligada de todo  
lo qual que dho es y el dho mannuines escriuano pui suso q de pidiere  
de la dha donia mayor desqu del et por man dado del dho alio dha pscie  
escriuura de tutela et iura firmada de my nombre et signada con my signo que  
fexa et paso en la dha abdad de seylla en el dho dia et mes et año suso dho  
et el dho alio et el dho aluarperes et la dha donia mayor desqu del firmaron  
sus nombres en el dho testigos que fueron presentes conq lo de galues  
et Cirromimo de aguilaz escriuano de seylla yo conq lo de galues escriu  
de seylla soy testigo yo Cirromimo de aguilaz escriu de seylla sot et yo juan  
de nueves escriuano publico de seylla fiz e fiz esta carta et fiz en ella my signo  
et soy testigo

Yo mayor abondamiento por el qual dho nuno desqu del menor my fijo  
fago boz et abdon et me obligo de le fazer esta e a vez por firme  
fago et irato estable et vale dero todo quanto yo por mi et por el con  
nombre en esta carta fago et otorgo et en ella sera contenido et la pen  
duso es esta et por manera et faga et abdon obligo a mi et a vos



mis bienes muebles et Rayzes avidos et por aver et yo martin fernandez de  
gumeta fijo de los dhos de ynte et quatro jnan sanibes de gumeta et donia ma  
yoz et qui del su mu et vezino que es et esta dha abas en la dha collion de  
San esteuan conlian ga et abturidas de la dha donia mayor et qui del my senora  
madre et mi duradora que es confir mada por ofiaco de juez conpetente et vol  
la dha donia mayor desqui del otorgo et nosa que di et dola dha hian ga et ab  
turidas al dho martin fernandez de gumeta my fijo para fazer et otorgar  
todo lo q en esta carta sera contenido nos los dhos donia mayor desqui del por  
mi et en el dho nonbre et martin fernandez de gumeta por vezino de la dha hian  
et abturidas de la dha my senora madre et de la hian ga et abturidas que epa  
fazer et otorgar lo en esta carta contenido pedimos et mandamos et nos  
dio et honrrado jnan de mesa all d hor dinario en esta dha abas por sus  
magestades su thenor et la qual es esta que se sigue

En lamuy noble et muy leal abas de Sevilla sabado o hoy dia  
et mes de jullio año de las gmentas et nro saluz ihu xpo et mill  
et quicientos et veinte et quatro años en este dho dia y ora et misas dhas por  
mas o menos estando en las dhas de la morada de donia mayor desqui del  
mu et jnan sanibes de gumeta de ynte et quatro et esta dha abas et funto que  
Gloria Aya que son en esta dha abas en la collion et antesteuan antel hon  
rrado jnan de mesa all d hor dinario en esta dha abas por sus mages tades  
y en sena et mi juan nuñez es ruanio publico et esta dha abas et de los es  
cruvanos et sevilla que a ello fueron presentes luego la dha donia mayor et qui  
del dixo al dho all d que por quanto el dho jnan sanibes de gumeta su ma  
rido en su testamento que fizo et otorgo en su postrema voluntad por ante  
diego lopes es ruanio publico desta dha abas en viernes quince dias del  
mes de abril et año que paso et mill et quicientos et diez et nueve años por ma  
lad sula et el dho su testamento confeso et dilaio que thonia en mpor  
depositasos por mandado et mi y lustre señor don fadrigue en hiaz  
de fibera marques et tarifa a selanta de mayor et andaluzia qua  
renta et año mill et sesenta mrs et mandó que fuese aludido con  
los dhos mrs a su senoria baquien su senoria mandase que se  
diesen segun que en la dha mad sula del dho testamento se contiene  
et q fizo presentacion antel dho all d y es su thenor et la este que se  
sigue

A todos quantos esta fee vierdes que dios honrra & curar & de mi  
yo diego lopes escriuano publico & stamuy noble & muy leal abdad &  
seuylla vos facos abz & soy fee que en viernes quize diaz & el mes de  
abril que paso & año & señoz & mill equinis & diez & nue de años  
por antem e por antelos escriuanos & seuylla & mi ofiço que a ello  
fueron presentes Juan Sánchez & gameta veynete quatro & seuylla ma  
rido & doña mayor & squivel vezino & sta dha abdad & seuylla en la  
collaçon & san esteban estando enfermō & el one dō & ordo de la voluntad  
& en su seso & a uerdo & entendimientō & en su conphida & buena memoria  
tal qual dios nro señoz quiso & todo por bien & lo que rerdaz & en telas o.  
tas mandas ilav sulas & legatos & contemdas en el dho testamēto esta  
una ilav sula q dize en esta guisa &

Y en confies o que asi nro por mandado & señoz marquez estan  
& depositados en mi poder quarenta & años mill & tantos mrs que  
sean obrado & deudas vijas que se devian & las capellanias & san  
gri gorio & aluála & el dho de que su señoria espantō y estō nros. lo  
fize obrar por mano & al santara conio pares & por una cuenta q  
esta en poder & la dha doña mayor y estō mrs estan & depositados  
para sobraz & entā para las dhas capellanias mando que a sudan  
onellos a su señoria & a quien en señoria mandare q se den

Por que lo que es en bio vos esta fee firmada & mi nombre & signa  
da con mi signo & firmada & lo es escriuanos & seuylla q a ello fuero  
y presentes que se feha en seuylla mercales año dias & el mes & mar & .  
Año & las g m y & nros salut & h x p o & mi le & quinis & veynete  
dos años yo gonçalo & almonaz & a in & seuylla soy t & yo diego  
lopes escriuano pu & seuylla la fize escrivir & fize aqui my o signo & sot &

Dixola dha doña mayor & squivel que los dho tantos despnes & elos  
dho quarenta & años mill & quimientos pares a o por el libro & el dho veynete  
& quatro jnan sanchez & gameta su marido q eran sesenta mrs & dixola dha  
doña mayor & squivel que ella fue confirmada & proveyda & el sacro  
& tutor & cura doña & miferiadez & gameta & de nuno & squivel del meno  
res sus fijos & fijos del dho veynete & quatro jnan sanchez & gameta su  
marido & de sus bienes por el bailliz garçia alonso garçia to all

ordinario en esta dha abdad por sus altezas segun paso ante mi el dho Jn  
Hñues esauano publico su dho en diez u o iho diaz El mes de junio El  
dho año de mill e quinientos e diez e nueve años el dho que al tpo que el dho  
veynete e quatro Juan sanchez e qumeta su marido fallasego e sta presente vido  
era monja en el monesterio e nra señora la madre e Dios e sta dha abdad  
sona a na que a gora sellamã sor rana e sant gra vier a sy mismo su  
fija e hija el dho veynete e quatro Juan sanchez e qumeta su marido donde  
agora esta monja profesa la dha su fija e el dho martin fernandez e qumeta  
su fijo es agora mayor e he de años e oatorze años el dho que por que ella  
por sy e en nonbre del dho nuño desquiel menor su fijo e he de años e gora  
es e diez años e como su tutora e curadora quiere que se simpla tomada  
de por el dho veynete e quatro su marido que se den e paguen los dhos qua  
renta e gno mill mrs al dho señor marques o a quien su señoria mandare  
e los bienes e hazieda que fueron e quedaron el dho veynete e quatro  
su marido e que sea e e cargada la donaçion e anima e el dho su marido  
lo qual asi mismo quiere e ha por bien el dho martin fernandez e qumeta su  
fijo por que ella sabe que el dho su marido los desabio los dhos mrs  
por el dho señor marqz e de los que se oviendo al tpo que fallasego e que  
verdad lo contenido en la dha clausula del dho testamento del dho veynete  
e quatro su marido que e uso va e incorporada e para en pago de los dhos  
quarenta e gno mill e tantos mrs ella por sy e en nonbre e el dho nuño  
e su fijo menor su fijo queria e quiere dar e entregar al dho señor  
marqz e alonso e villafranca supacadoz en su nonbre e f mrs e tributo  
e ppetuo en cada un año para sien pre samas que fueron e quedaron e  
el dho veynete e quatro Juan sanchez e qumeta su marido e ella e los dhos  
mrs fernandez e nuño desquiel sus fijos o y dia los tienen e poseen e  
estan pnestos e situados en las posesiones siguientes e  
e les dos mill mrs e los e donas e casas e sus soberanos e palacios e  
sorrales e establos e ptenen ças que son en esta dha abdad en la  
villa gon e sanesteuan que han por lin de rosas e el dho señor  
marqz e las e la plaza e el pilar e la eua e la e parte e ças e  
e an rón lopes e de la calle e fey por e ante que a gora posee  
e on el dho cargo e y diaz e be ças lopes e muez de zinos e sta dha  
abdad e

Los otros mill mrs Restantes en unas casas son sus palacios e  
soberanos de corral de los dos puestas a la valle que son en la calle de  
que se tienen en lince de la vna parte don casás que fueron de diego lopez  
ancho difunto que dio aya de la otra parte a das de anton de z. a.  
de por delante del alto año el arenal que va a la puente las quales estas  
casas tiene de poseer con el cargo del dho tributo y sabel y merces mrs  
de por mrs es a ver de difunto q Dios aya vezi no esta dha abas en la  
collacion de sant johan

Porque dixo quella mrs dho es sus hijos no tiene en mrs de  
de que puedan pagar en contado los dho cuarenta e cinco mill e  
seenta mrs al dho señor marqz mrs y otros bienes de los que q  
daron el dho veinte e quatro su marido de que mejor e mas  
provecho de syn dano e los dho menores sus hijos se puedan  
pagar para que desde el primer dia del mes de enero de este presente  
año en adelante de mill e quinientos e veinte e cinco años el dho  
señor marqz como patron de las dhas capellanias de sant gregorio  
aya por si como patron sus dho los dho tres mill mrs del dho tributo  
en pago de por razon e los dho cuarenta e cinco mill e sesenta  
mrs que asi le de via de era de cargo el dho veinte e quatro su marido  
por ende que en la mejor forma de manera que podia de derecho de  
via pedida de pido al dho aldo que le de han a de por de abturidad  
para quella por sy de en nombre del dho nudo de que el su hijo pueda de  
de entregar de de entregar al dho señor marqz e a al de villa franca  
en su nombre los dho tres mill mrs del dho tributo en pago de satisfaca  
cion e los dho cuarenta e cinco mill e sesenta mrs que de y el dho su  
marido de via de era de cargo al dho señor marqz por que es de justo  
de lo que oy dia valen de pueden valer los dho tres mill mrs de tributo  
situados sobre las dhas posesiones de sus o de la radas de para que  
gra de lo le pueda de otorgar de otorgue la escritura que con venga  
por que de a de cada la con a en ga del dho veinte e quatro su  
marido para lo qual y en lo necesario dixo que y nplora de  
y nplora el noble ofi go de los dhas de pedida de pido de nplora de  
de derecho

En que par esao ante el dho aldo de en presen go de ny el dho fariu

publico et testigos y usuarios el dho martin fernandez de ai meta  
fijo de los dhos veynete et quatro Juan Sanchez de ai meta et dona ma  
yoz de squivel su muger mayor de edad que dize que es et por su aspe to  
paresca de quatorze años et menor de veynete et cinco años q avia.  
esta do y estava presente a to do los uso dho et dize con lian ca  
debturadas de la dha su madre et su curadora quel le pidio y ella le  
pidio para ello quel por el de cargo de la sona en ga de el dho veynete  
et quatro su padre queria et quiere que fuesen dados et pagados  
al dho senor marquez los dhos quarenta et cinco mill et tant vs.  
enre et que en pago et satisfacion de los le fuesen dados et entfe  
dados los dhos tres mill mrs de tributo q asi el dho su padre thoma.  
en las dhos dos posesiones et q para ello faga et fize ottopedimij  
al dho alló segun et como la dha su madre por si e en nombre de y.  
Y uno de squivel su hermano lo avia fecho por que es et pada a y.  
en y das to do lo que de suso la dha su madre ha dho et pedido et pe  
dia et pidio al dho alló se de han ga pa ello segun et como la dha  
su madre se la tiene pedida para lo qual y en los nes e sario dize  
que ynplora da et ynploro el ofi go de el dho alló et pedida et pidio  
et complimij de y.

¶ luego el dho alló visto los dhos pedimientos a el fecho os.  
dize que le en ynformacion de lo en ellos contentos et que se a  
esto de fazer lo que sea justia et luego la dha dona mayor por  
sy en non bre de el dho nuño de squivel menor su fijo et el dho mñ  
fernandez de ai meta dixeron que pa ynformacion de la dha de dha  
que presentavan et presentaro la dha illa dula de el dho testamen to  
de palo de más et el valor que a gora valen o pueden valer los dhos  
tres mill mrs de tributo quel dho alló se ynforme de y sonas et o sepa de

¶ luego el dho alló para ynformacion de lo suso dho fizo llamar et pa  
mar ante si a bartolomeo de llerena et a fernand gutierrez de y  
baja corredores de sonja de sta dha gbdas que son y sonas que ex bran  
sien et el valor de los dhos tributos et asi parecidos et es abio de los  
et de cada uno de los jurameto en forma de vida de y sobre la  
senal de la cruz de y tus de qual los dhos bartolomeo de llerena

1  
al fernand gutierrez dixerón que les paresca quel valor & los dhos tres mill  
mrs & tributo es que vale vno don otto a quize mill mrs el millaz poco mas o ms  
por aquellos han visto las dhas posesiones & n d estan los dhos tres mill mrs &  
tributo de questo es lo que les paresca so cargo del dho juramento que fizierón de lo  
firmaron & sus nombres son tolo me & uerena fernand & traba &

¶ Luego el dho allid vio la dha lras & el dho testamento & suso en dho  
por adal visto los dhos pedimientos & el fecho por los dhos doña ma  
yoz & squivel por si en nombre del dho niño & squivel menor su fijo & yoz  
el dho martin fernandez & quimeta de la dha ynfor maçon dixo que en quanto  
podia de & de recho & via dha de no ha naga de ab turidad a los dhos doña  
mayoz & squivel de martin fernandez & quimeta para que la dha dña mayoz  
& squivel por si en nombre del dho niño & squivel menor su fijo & el dho  
martin fernandez & quimeta juntamente con ella pueda dar & entregar & den  
de pte amas al dho señor marquez & tarifa como paton de las dhas  
de pte amas al dho alonso de villafranca en su nombre & pte de su señora  
los dhos tres mill mrs & el dho tributo que asi fueron de que daron & el  
dho veinte & quatro juan arribas & quimeta de thenya en las dhas dos pose  
siones & suso de laradas en pago de satisfacion de los dhos quarenta  
y no mill & sesenta mrs que asy el dho veinte & quatro juan arribas &  
& quimeta mandó que fuesen dados y pagados a su señoria de su  
como dho es & para que gza. dho puedan fazer & otorgar & facer  
& otorguen al dho señor marquez & al dho alonso de villafranca  
en su nombre la escritura de entrega & adjudicacion & los dhos tributos  
que con venga a todos los vnales & firmados & sineamientos &  
obligaciones que nes & fariósea & pueda obligar & obligue  
ello la dha doña mayoz & squivel la persona & bienes del dho juan & c.  
& squivel menor su fijo & el dho martin fernandez & quimeta pueda obligar  
& obligue su persona & bienes en la qual dha escritura  
& asi otorgare dho que ynterponia & ynterpuso su ab turidad  
& de recho judicial & mandada & mandó que vala & sea firme  
en todo & por todo para sien jamas & de todo lo an do dho como  
dado & el dho juan yñes & ximano pte suso dho & mandada  
& el dho allid & de pedim de la dha dña mayoz & squivel de l.  
& por si & en el dho nombre & el dho martin fernandez & quimeta  
& de recho & en testimonio & en publico forma segun que ante m dho

ques fecho al paso el dho dia de mes or año sus o dho's. Al nas amento & nro  
saluador ihu xpo & mill de quinientos de veinte de años años de los dho's doña ma  
yoz desquid el d. n. n. fernandez & aymeta de el dho' all' firmaron sus nonbr's  
en el Registo testigos que fueron presentes a todo lo que dho' es con g. lo & galus  
d. Diego fernandez esariuanos & seylla yo con g. lo de galus esariuanos  
& seylla soy testigo. yo Diego fernandez esariuanos & seylla soy t. o. yo  
Juan & juanes esariuanos publico & seylla fiz esta v. r. esta carta & fiz en ella  
myo signo & soy testigo &

Et orgamos & donofamos yola dha doña mayor desquid por mi y en el  
dho' nonbre de yo el dho' martin fernandez de aymeta a vos el ylustre Emir  
magnifico señor don fernand de Enriquez & libera marqz & tarifa.  
de elantado mayor de andaluzia questa v. r. señoria a bornte como.  
si fuese presente de a al fondo de villa franca: pagador de v. r. señoria vezino  
de sta dha abdas de en su nonbre questa presente que por quanto el dho' de ynte  
de quatro jnan sanchez & aymeta en su testamento que fiz de otorgo en  
su postimera voluntad por ante diego lopes esariuanos publico & sta dha  
abdas en quinze dias del mes de abril del año que paso de quinientos e diez  
de nueve años & confeso de & claró que thama en su post. de depositados por  
mandado de v. r. señoria quarenta & cinco mill de tantos mis e mandó  
que fuese a su siso de onellos a v. r. señoria o a quien v. r. señoria mandare  
según pares & por la d. v. s. de la d. v. s. de el dho' de su testamento que & a. de lo habla  
su thenoz & la qual es este que se y. true &

A todos quantos esta feo vierdes que dho' hombre & guarde de mal yo diego  
lopes esariuanos publico & sta muy noble & muy leal abdas & seylla  
vos fago & v. r. de vos soy feo que en viernes quinze dias del mes de abril  
que paso del año del señor de mill de quinientos de diez e nueve años  
por ante mi de por ante los esariuanos & seylla & my ofiço que a ello  
fueron presentes jnan sanchez & aymeta de veinte de quatro & seylla marido  
de doña mayor desquid vezino de sta dha abdas & seylla en la d. v. s. de  
de sant este van estando enfermo & el cuerpo de orno de la voluntad de en su  
seso de a d. n. r. de de enten de ynta de en su plida de buena memoria.

tal qual d'ios nro señoz quiso et todo por bien et le que rer daz et en tte las  
sotas mandas ilav sulas allegatos d'ontenidas en el dho testamento  
estadna ilav sula que se diz e en esta guisa Et  
y ten confieso que casi nysmo por mandado del señoz marquez estan  
depositados en my poder quarenta et quatro mill et tantos mrs que sean  
sobrado et d'aldas viejas que se devian a las capellanas de sant greg  
gorio et al d'ala et al d'io de que su señoria espattan y estos mrs lo fize  
dobraz por mano et al santara como paresca por vna vnta que esta  
en poder de la dha donia mayor y estos mrs estan depositados para con  
prar renta para las dhas capellanas mandando que a vnan conellos  
asus señoria sea en on señoria mandare que se den Et

Et por que lo rca des en b'idos esta fee firmada de mi nombre et  
signada con my signo et firmada de los escriuanos et semlla que  
ello fueron presentes que fecha en semlla mercoles quatro dias del  
mes de marzo año de las qmij et nro orinz ihu xpo de mill et quinjs.  
et veinte et dos años. yo con g: lo de almonaxz escriu et semlla ad ot  
et yo diego lopes de sarinan opnblico et semlla la fiz escrivir et fiz aqui  
myo signo et so testigo Et

Et nos queriendo conplir et conpliendo lo mandado por el dho veinte  
quatro Juan Sanchez de gimeta et que d'ia señoria sea pagado de los bienes  
que el fueron et que daron et los dhos quarenta et quatro mill et tantos maravedis  
como patten de las dhas capellanas de sant gregorio et para en pago de los  
dhos quarenta et quatro mill et tantos mrs otorgamos yo la dha donia mayor  
desquid del por my et en el dho nombre et yo el dho martin hernandez et gimeta  
como here dero et el dho veinte et quatro Juan Sanchez et gimeta mi pa  
dre que damos y entregamos et a su dia mos a vna señoria et ya el  
dho como patten suso dho los dhos tres mill mrs et el dho tributo en las dhas  
dos posesyones de suso et alaradas que desy fueron et que daron et el dho  
veinte et quatro Juan Sanchez et gimeta y el de yo para que d'ia señoria  
los ayá et sean susos des de el dho primer dia de enero et fize presente año  
en questa mos en adelante para suspajas para los dar Et



Et enpenar et fazer dellos como de cosa suya propia et que los aya en pago  
et por razon delos dhos quatro et cinco mill et tantos mrs que asy el dho  
deynte et quatro jaan sanchez de gimeta se devia yera a cargo segund dho  
es et otorgamos quenos desapoderamos et dexamos et desistimos et paz  
timos et abyamos mano para sien jamas delos dhos tres mill mrs del  
dho tributo et de la thenega et posesion et señorio directo dellos et de  
las dhas posesiones por razon dellos et apoderamos et entogamos  
enellos et en la thenega et posesion et señorio directo dellos  
et de las dhas posesiones por razon dellos a vna señoria para que sea  
suyos et los aya como patron suso dho para fazer dellos lo que quisiere  
et por bien tu viere et le damos et otorgamos poder cumplido para que vna  
señoria et el dho alonso de villafranca en su nonbre et para vna señoria  
por sy mismo por su propia autoridad et sin liganga de nez et syn pena  
ni culpa alguna pueda entrar et tomar et aprehender la thenega et posesion  
del dho tributo delos dhos tres mill mrs et de las dhas dos posesiones  
por razon del qual thenega et posesion et del dho tributo et de las  
dhas posesiones por razon del entraren et tomaren para vna señoria  
nuestra la hemos et la avremos por firme estable et vale deya bien asy.  
et atan cumplidamente como sy nos mismos la diésemos et entegados  
et a ello presentes fue semos et otorgamos que fennagamos et demos  
et que pasamos en vna señoria et para el todas las abaciones et derechos  
et saneamientos utiles et directos feales et personales et otros quales  
quier que thenemos et nos ptenescan et competien et pueden e de ven  
ptenesca et competien al dho tributo et a las dhas dos posesiones  
por razon del para que entodo ello suba a vna señoria et use dello como de cosa  
suya propia et le damos et otorgamos poder cumplido para que vna señoria  
et el dho alonso de villafranca en su nonbre et para el pueda des de el  
dho primero dia de enero de este dho presente año en adelante en cada un  
año para sien jamas pedir et mandar et cobrar et que cobren  
et aver et cobran en su yndia fuera del delas otras dhas personas que

tienen et poseen las dhas posesiones con el cargo del dho tributo e de sus  
bienes et de las dhas posesiones et ventas et alquileres de las el dho tributo  
de los dhos tres mill mrs de cada posesion la dha cantidad a los plazos e  
seguid que son obligados a los dar et pagar et que los sobre para vna  
señoria como de cosa suya propia que le pertenescan et los a d a ve  
por vna et este dho entrego et adjudicacion et pueda dar et otorgar et de  
et otorgue et lo et de qualquier parte et lo carta o cartas alguna val  
ualas e de pago et de finquinto las que cumplieren et menestres fueren.  
et para que sobre la sobra de ellos et como en fecho et a boz pna  
de vna señoria pueda fazer et fazer todas las d mandas et pedimentos  
et juramentos et exoraciones et prisiones et ventas et fhemates et  
biens et todo lo que vos con venga fazer et para ello le fazemos procurador  
abtoz ady como en vno fecho et a boz mra propia et yo la dha dona mayor  
el qual del por mi et en nombre del dho nino el qual del mi fijo et yo el  
dho martin fernandez de qumeta ambos a d de man comun et a boz de  
vno et cada vno de nos por el todo veniendo el abtenido de dho d  
et de bendi et el beneficio de la diuision por nos mismos et por nros  
bienes et here deros et sub gsores somos fiadores et nos obligamos  
et defender et amparar et defenz et fazer gertos et sanos a vna señoria  
los dhos tres mill mrs del dho tributo que a dy le damos et entremamos et  
adjudicamos segund dho es de quien quier que se los pida o de man de so.  
et turbe o embargue lo conyalle todos o qualquier parte et los en qualquier  
manera o por qual quier razon que sea de quisa et de man como vna de  
noria como patton suso dho o quien el quisiere ayá et tenga et posea  
los dhos tres mill mrs del dho tributo en cada vno año en las dhas dho po  
seiones para sienp jama en paz et con embargo et con yntallo et con  
et nos obligamos de tomar la boz et de finquinto et qualquier parte  
et de manda que sobre hazon del dho tributo le fuere de dho de  
mundo a vna señoria et de lo segund et fenesca et a d a boz de

A nras propias costas de espensas de sacar de quitar la paz de a dho  
Ello a dha señoria de truisa de dha manera como fin que se que de  
en los dhos dos tributos en las dhas posesiones en todas maneras en  
paz de sin en bargo de sin don qta no alguno sola pena que en esta  
Carta sera contenida de peniamos que no podamos de ni male  
gar ni poner por fazon ni por exsebaon ni de fusion ni en otra maña  
qualquier que en este dho entte go de adjudicaon ni en otra al m  
Ello en esta Carta contenido que ovo ni ay verro ni dolo ni fraude  
ni dusion alguna ni que en ello fuemos lesos o engañados o da  
ni fiados en maña alguna por quanto lo suso dho ha seydo ves por  
nos visto de comunado de fallamos que en dar de entregar los dho  
tes nll mrs del dho tributo a dha señoria en los dhos quarenta  
de años nll de sesenta mrs no fescabimos en ello ni en la a grado  
ni psumo de asy mismo por ser como es en de bargo de anima  
de conciencia de dho veynte e quatro jnan sanhe de qumeta de gra  
Ello fenugamos todas de qualesquier leyes de fueros de dros que  
en nro fauor de ayuda sean o ser pueden de otorgamos e prometemos  
de tener de guardar de cumplir de aver por fine este dho entte go  
de adjudicaon de todo lo en esta Carta contenido de cada cosa de  
pte de lo segnd dho es de de no yr ni venir contra ello ni contra  
pte alguna de lo por lo femover ni de faser de ni de  
fuera de en algns tpo ni por alguna maña de ay nos o alguno de  
nos contra ello de contra pte de lo fuere mos de vine remos  
de lo no tudieremos de cumplieremos segnd dho es que seamos de  
mros de obligados de nos obligamos de de dar de pagar de pagar  
a dha señoria de gent de mrs de sta monie da que se a cora de sa  
por pena de por postura de por pura promsion de estipulago  
de a ndencia de a sosegada que con dha señoria fazemos de ponemos  
de todas las costas de mrsiones de danyos de menos de los  
que dha señoria de o tpo de el fisiere de fescabiere de se le  
de cregere de Sobre esta fazon de la de pena pa cada.

no pagada queste dhō en tēgo de asu dia: con el todo quanto es  
esta dize de cada vna cosa de parte de lo segūdo de en la manera  
que sobre dhā es que vala de sea firme estable de vale de en todo  
de por todo para sienz jainas de por esta carta danos por complid  
a todos de quales quier all dēs de justes de justicias de qual quier  
fuero de justia que sean ante quien esta carta fuere mostrada  
para que por todo de remedio de rigor de derechos nos destringan  
de apmien de nos fagan tener de guardar de complir de aver por fir  
me todo quanto en esta carta dize de cada cosa de pte de lo segūdo  
dhō es de sola dhā pena de suso contenida sobre lo qual fenuga  
mos toda de qual quier apelacion de en plicacion de agra vio de  
nuhidades de todas de quales quier leyes de fueros de derechos de ano  
mos de auires de ordinarios de esta de ordinarios de de llamados  
de protestaciones de otras cosas quales quier que en nro fauor de  
ayuda de contra lo en esta carta contenida de contra pte alguna.  
de lo sean de ser puedan que nos no valan de ayre de veni sobre esta  
fazon de en su de no fuera de en algūdo tiempo de ayre de alguna ma  
nera de por que en esta carta ay fenuga de imeto de en de sea firme  
de fenuga mos espresamente la ley de los derechos en que de que  
de general de fenuga con non vala bien de ay de atan de complidamente  
de modo de lo que dhō es fue de cosa juzgada de pasada de en plico  
de por de manda de por de respuesta de fue de sobre ello dada de senten  
ga de definitiva de la sentenaa fue de consentida de las ptes de en vido  
de para lo de ay de tener de guardar de complir de aver por firme segūdo  
de sobre dhō es de vola dhā de nra mayor de de qual de obligo de nra de a to  
dos de nros bienes de a la persona de bienes de de nro de de qual de menor  
mi fi lo por mi de en cuyo nombre lo yo fago de otorgo de nuebles  
de y fayses de ay de por aver de yo el dhō martin fernā de  
de de nra de obligo de nra de a todos de nros bienes de nuebles de y fays  
de de ay de de por aver de vola dhā de nra mayor de de qual de fenuga  
de la de ve que fieron los en peradores de just en año de de valiano de son

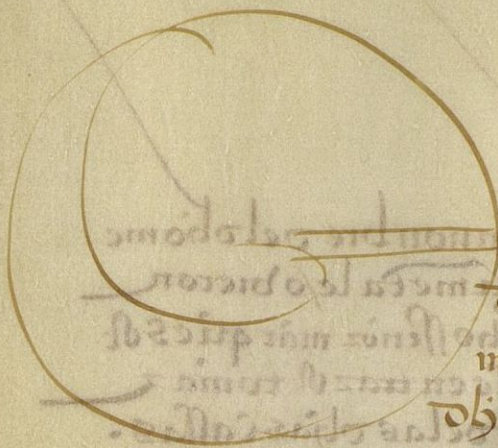
en favor de ayuda de las mugeres que me nodalan en esta razon Quisio  
ny fuera de por quanto Juan Huñes escrivano publico de Sevilla me ayu  
bio de las en espea al / Por quanto yo el dho martin fernandez de cadena  
soy mayor de edad de edad de catorze años si menor de veinte de años no  
por ende por virtud de las dhas lianas de la dha ny madre / et quel dho all  
me dio juro et prometo por dios et por santa maria et a los santos stuan  
geliros et a la señal de la cruz en que pongo my mano et ruba corporal mete  
en manos de el dho all al qual pido et my hecaba este dho juramento  
et el de my lo lea et se lo vertus de qual prometo et thener et guardar et con  
pliz et aver por firme agora et para sien jamas esta dha escritura de este  
to et a su dia con et todo lo en esta carta contenido et cada una de las pte  
de lo segun dho es et de lo no se llamar et contra de et ny pedir  
et mandar contra ello ni contra pte de ello beneficio de restitucion on  
de segun como menor ni en otra manera alguna por via de ley on de cano  
ni norma ni por ni si ma mente ni diciendo que para lo se et otorgar  
fue otorgado on dho ni por otra via ni manera alguna que sea  
ser pueda agora o de aqui adelante antes digo et dilato que lo fize  
et otorgue de my buena et espontanea voluntad et por ser como es en do  
carga de el anima et conciencia de el dho veinte et quatro años ni de el  
meta mi señor padre et prometo de lo thener et conpliz de y se et de  
et sola dha pena de suso en esta carta contenida et ovpena que ovay  
no lo tuviere et cumpliere dha et yn surra en caso de juro e quier o  
no me sea dada et yo prometo de no pedir ni mandar a solucion ni de  
laxacion de este dho juramento a sab tela ni en otra manera a nro muy  
santo padre ni a ninguno perlado ni juez de santa y chia y en caso que  
me sea con g dda de mi pedimento o de proprio motuo. y en otra maña  
yo de se agora la renuao de me de yo de desisto de ella et quier que me  
nodala fasta que tenga et gnarde et cumpla todo lo en esta carta contenido  
et sobre ello renuao el dho beneficio de restitucion yn on de sus  
et todas et qualesquier y matias et leyes et fueros et decretos et co  
sas que a el es quier que en my favor et aynda sean et ser pueda

apido al dho alls que ynterponga en este dho juramento por my fijo  
su abturidad et de creto judicial et mande que vala et se firme e fi-  
ble et vale de ro entodo et por todo. Et voel dho fi & mesor. alls hoz din.  
suso dho estando pssente a todo lo que dho es et de pedimient  
de vos el dho nro fernandez & qumeta di co que ynterpongo.  
Este dho jurameto por vos fecho my abturidad et de creto judicial  
et mando que vala et se firme entodo et por todo para sien p jamas  
Soror ana & sant graüel monja profesada en el monestz  
& nra señora la madre de dios esta dha abdas que antes que e-  
ntada en esta dha yfesion eramy nombre <sup>doña</sup> ana & squi del 2  
fija legitima & los dhos venete et quatro juan santhos & qumeta  
difunto que gloria aya et de la dha doña mayor & squi del  
su muor estando a la vez et velo negro del loatorio et de monestz  
terio de nro señora de todo lo en esta carta contenido  
et con hancas et abturidad que pido et demando et me da para  
que faga et otorgue lo que de yuso en esta carta por my sera  
fijo et otorgado la devota señora soror anostasia & sant juan  
bautista priora et dho monestrio que esta presente. y oia dha sororana  
& sant graüel con la dha hancas & la dha señora priora et  
co que yfese et apruebo et do por bueno agora et para sien p  
jamas este dho entrego et a judi caon que asy la dha doña mayor  
desquy del mi señora madre por si et en nombre et dho nro  
quy del menor my hermano et como su tutora et curadora  
et el dho martin fernandez & qumeta my hermano fijos et  
los dhos mys señores padre et madre si fueron a vos el dho  
señor margz & tarifa & los dhos tres mill mro et dho thibn  
que asy el dho dte et quatro my señor padre theny a.  
et poseya et de ro en las dhas dos posesyones & suso de  
llaradas el qual dho thibuto dueron et entte garon

A Vra Señoria en pago de por razon de los dhos quarenta e  
 quatro mill e tantos mrs que asy el dho veynete e quatro  
 mi señoz padre de via de era a cargo a Vra Señoria segun  
 como lo dila a e manda por el dho su testamento e en  
 todo lo en esta carta contenido e lo he por bueno e por bien.  
 E yo por ser como es en cumplimiento de lo mandado por el dho  
 mi señoz padre en el dho su testamento e en el cargo de  
 su anima e con gencia e prometo de lo asy tener e cumplir  
 e de lo no se llamar e contra e ni yo ni de venir contra ello  
 ni yo ni fuera de en alguo tpo ni por alguna manã  
 sola dha pena de los dhos gent mill mrs en esta carta contenida  
 la qual pena pagada que lo suyo dho val  
 e sea firme en todo e por todo para sienp e jamas e sobre  
 ello e venga todas e quales quier leyes e fueros e drec  
 chos e canones e quales hor dinarios e esta hor dinarios  
 e otras cosas quales quier que en my favor e ayuda  
 e contra lo en esta carta contenido e contra e contra  
 de lo sean o se puedan e para lo asy tener e guardar e cumplir e  
 aver por firme segun dho es e obligo my persona e bienes e vios e por  
 aver e venga las leyes e los enperadores justemano e valiano  
 que me no vala en esta razon en juvsio ni fuera de el yo e quantos  
 Juan e juanes escrivano publicos de seylla me e y gubio de las es.  
 de gal e yo la dha sorora anastasia de sant juan baptista e  
 priora de dho monest e nra señora la madre de dios estando  
 presente de go que di e doy la dha gan ga ados la dha <sup>señora</sup> ana de  
 sant gra viel monja profesada en este dho monest para fazer e cot  
 gar todo lo suyo dho segun como es. e yo el dho alonso  
 de villa franca que a todo lo en esta carta contenido presente e es e  
 estoy en nombre e en boz del dho señoz marqz de tarifa mi señoz  
 e para el otorgo e conoseo que he e abo en my este dho en tte e  
 e a su dha gan q asy le es e yo a su señoria e a my en on no bre  
 de los dhos tte mill mrs de el dho tributo en cada un año en las  
 de







En martes diez dias del mes de octubre Año  
 del nas amjen to de nro salua dor ihu xpo de  
 mill e quinientos et veynte e cinco años en este  
 dho dia a ora de las cinco oras despues de me  
 dio dia poco mas o menos estando en telas puertas  
 de duas callas con sus palacios e soberrado et con to do lo que  
 les pertenece q son en esta dha cibdad de lleuilla en la collion de  
 llantamaria en la caserteria q diz q se tiene en lunde con callas de  
 lo drigo aluarez e con callas en <sup>la mora</sup> pero martin e el arenal por delant  
 estando presente alon llo de villa franca pagador del ylustre  
 senor mar quies de tanta vez no desta dha cibdad en la collion de  
 llantesteuan en nonbre e en boz del dho senor mar quies e para el  
 e en presençia de m. Juan mnez. elm. pñ de esta dha cibdad e de los  
 elms de lleuilla q como a ello fueron presentes luego el dho al  
 de uilla franca dixo q por quanto dona mayor des quiel mugez  
 de Juan llanchés de cume ta veynte e quatro de lleuilla di finto  
 q Dios ay a por si e en nonbre e en boz de nro del quiel menoz su  
 fi o e como lluma dre e legitima tutora e curadora. Et martin  
 e unand e de cume ta su fi o obieron dado e en tre gado e ad hi  
 dicaron al dho senor mar quies mill mis de tributo e en llo perpetuo  
 en cada un año p allien pre samias en las dhas callas de llo con te  
 m dar e de su da das con mias e otros de llo mill mis de tributo  
 q le dieron e en tre garon q te man en otra aerta possession los qua  
 les dho tres mill mis del dho tributo dieron e en tre garon al dho  
 senor mar quies los sobre dho como patron q es su senoria de las  
 capellanas de llant gregorio q la Señora donia Catalina llumadre  
 y llituro en la villa de alcalá del tiopa en pago de quarenta e  
 cinco mill mis q estaban en poder del dho veynte e quatro Juan  
 Sanches de cume ta lle gundo q mias la r gamente el contenido q se  
 contiene en la carta pñ de entrego e ad hi dicacion q hizierõ e otu  
 garon q passo ante su nro dho Juan mnez. elm. pñ de esta dha cibdad  
 en el mes de julio q passo de este present año en que estamos de la  
 fecha de este testimonio las quales dhas callas tiene e posee en el  
 cargo del dho tributo y llabel y menez mugez de pñ mnez. ell.  
 au dero di finto q Dios ay a vezina de esta dha cibdad en la collion  
 de llant loman por vintido de la qual dha cleri tura de entre go e







